

Código Coleção:	0726L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Nhac, escrita e ilustrada por Carolina Rabei, traduzida por Gilda de Aquino, traz um conto infantil que apresenta a história de Nhac, um porquinho-da-índia muito guloso, acostumado com as comodidades de uma vida em gaiola, na qual recebe tudo de que precisa. Na segurança do seu lar, em que sempre lhe pareceu não faltar nada, recebe a visita de Coalho, um rato de rua, que lhe pede comida e lhe oferece um abraço em troca dela. Guloso, o protagonista não aceita trocar sua fartura por um simples abraço e Coalho parte; mas, dessa vez, a solidão pesa para Nhac, que se arrepende e começa a perceber que seria bom ter um amigo. Assim, investido de coragem, ele abandona a segurança da sua gaiola para tentar encontrar o rato Coalho. Sua busca é infrutífera, mas, nessa saída, ele descobre um mundo de cores, cheiros e formas desconhecidos; sem encontrar Coalho, volta triste para sua gaiola, embora tenha vivido uma grande experiência. Porém, para sua surpresa, Coalho estava em sua gaiola desfrutando da comida que, anteriormente, Nhac lhe recusara. O porquinho se espanta, mas logo se alegra e os dois se abraçam num típico final feliz. As ilustrações do livro contribuem para contar a história que, através de personagens animais antropomorfizados, aborda sentimentos humanos de egoísmo, arrependimento e amizade. A narrativa é organizada com imagens e textos curtos; após seu final, na página 34, a página 35 traz uma contextualização da autora/ilustradora e da tradutora no universo cultural. Na contracapa apresenta-se um texto motivador, destinado a seduzir o aluno para a leitura da obra. O projeto gráfico-editorial está adequado ao público pretendido e adequado à temática. A linguagem é compreensível para o leitor da pré-escola, com especial exploração de onomatopeias que conferem certo ludismo ao texto.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto apresenta um vocabulário compreensível para crianças de acordo com sua faixa etária, como no exemplo: PRECISO ENCONTRAR O COALHO ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS! MAS EU NUNCA SAÍ DA MINHA CASA! (p. 25) Exemplo de palavra nem sempre conhecida pelas crianças da idade é FAMINTO, p. 21. O emprego de figuras de linguagem está adequado à simplicidade do conto e aos leitores pretendidos, destacando-se a variedade de onomatopeias para denotar o ato de comer do protagonista guloso, como NHAM! NHAM! (p. 6) HUM! HUM! (p. 7). A arquitetura narrativa não aposta na polissemia, mas na variedade de frases - afirmativas, exclamativas, interrogativas - que imprimem dinamismo ao texto, reproduzindo tanto a fala do protagonista quanto seus pensamentos: CLARO. ADORO COMER. POR ISSO ME CHAMO NHAC (p.13); ELE PARECIA TÃO MAGRO E FAMINTO. APOSTO QUE ELE TERIA COMIDO TODA A MINHA COMIDA (p.22). O texto pertence claramente a um gênero literário - o conto infantil - uma vez que explora aspectos da narrativa, como personagens, espaço, ações, conflito etc. Um dos elementos que ganha destaque é o suspense, que exige do leitor uma postura colaborativa, uma vez que a resposta nem sempre é dada pelo narrador, mas sugerida pelas imagens. Podemos exemplificar com o que ocorre na página 8, quando se informa que Nhac tem tudo para ser feliz, "mas falta alguma coisa em sua vida..."; a resposta não é dada verbalmente, mas as imagens podem sugerir que lhe faltam amizade, liberdade (uma vez que ele aparece preso na gaiola) e conhecer novidades; enfim caberia ao leitor construir a sua leitura. Assim, é possível ao leitor ampliar as suas possibilidades significativas, ao associar texto verbal às imagens. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como de exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As imagens ampliam as possibilidades significativas do texto porque são expressivas e variadas, às vezes ocupando toda a página, às vezes se multiplicando em diversas manchas (duas ou quatro) da página. Na página 18, por exemplo, a imagem sugere o sentimento de irritação do porquinho-da-índia, que se nega a dividir a comida, e o desapontamento do ratinho. Inclusive, há um aproveitamento de linhas cinéticas, próprias da linguagem dos quadrinhos. A seleção das cores, das formas e traços, mais próximos do desenho infantil, aproxima texto e imagem em uma combinação estética e literária. Algumas imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, como as paisagens de fundo nas páginas 28 e 29 ou o sol que se vê pela janela na página 31 ou, ainda, a expressão de tristeza do personagem na página 24 em contraste com as diferentes expressões na página 28. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como de exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A narrativa está adequada ao público a que se destina e sua abordagem se insere na tradição dos contos infantis que utilizam animais como personagens. Ao apresentar como personagens centrais um porquinho-da-índia e um rato que se aproximam e se se ajudam mutuamente, um com a comida que lhe sobra e o outro com a amizade, a autora confere à história um elemento de interesse para crianças pequenas, frequentemente às voltas com a questão de dividir os seus pertences. 'ONDE SERÁ QUE ELE ESTÁ AGORA? ELE PARECIA TÃO MAGRO E FAMINTO. APOSTO QUE ELE TERIA COMIDO TODA A MINHA COMIDA.' (p. 22) A obra, de forma singela, possibilita o confronto entre diferentes perspectivas de mundo, já que é possível fazer uma comparação, a partir da história dos dois personagens, entre aspectos de uma vida segura, com todo o conforto, e de uma vida simples, sem comida, mas cheia de afeto. Os temas abordados são apresentados na sua complexidade, revelando as incoerências, medos, sentimentos questionáveis e enfrentamentos próprios da vivência humana. Portanto, são relevantes e capazes de ampliar o universo cultural dos leitores pretendidos. A abordagem não acentua a submissão do leitor a normas sociais; pelo contrário, mostra o valor da amizade-solidariedade acima do egoísmo, como se observa: 'AH, NÃO! EU GUARDEI MINHA COMIDA, MAS PERDI UM AMIGO!' (p. 24) A história é apresentada de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado. de forma a contribuir para a consolidação e ampliação do repertório de experiências do aluno.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é bem sucedido e atraente. A escolha das fontes, tamanho, corpo e o espaçamento entre linhas favorecem a leitura. A relação entre imagem e texto é harmônica, permitindo a legibilidade, sem prejuízo da qualidade estética. A capa e contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. Na capa se observa a figura do Nhac, o guloso porquinho-da-índia, devorando uma fatia de melancia e, na contracapa, um texto motivador. Também há pequenas vinhetas com imagens alusivas à narrativa em páginas de abertura e de encerramento. Biografias breves da autora e da tradutora contribuem para aumentar o interesse pela obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra é literária, não se caracteriza como didática e apresenta texto de qualidade adequada para o público a que se destina. Está isenta de erros crassos e de apologia a preconceitos. O gênero conto é bem realizado, inclusive recorrendo-se à criação do suspense. Ver, por exemplo a transição da página 8 para a 9. Tal recurso proporciona uma leitura ativa do aluno, já que ele é convidado a participar da instância narrativa.Os temas são adequados ao público pretendido por tratarem da questão da amizade e seus desdobramentos, das descobertas, da liberdade e dos sentimentos humanos, inclusive os controversos. Sua inscrição, no que diz respeito à categoria etária e ao tema, está plenamente adequada.	

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material didático subsidia bem o leitor mediador, uma vez que contextualiza o autor/ilustrador, a tradutora, e apresenta uma resenha da obra sinalizando os aspectos temáticos trabalhados nela e promovendo uma leitura de imagens. O material traz atividades que respeitam as especificidades do gênero e propõe atividades que visam antecipar ("Preparando a leitura"), acompanhar ("Lendo o livro") e aprofundar a leitura ("Após a leitura"), conectando-as com campos de experiências e objetivos da BNCC da Educação Infantil. ex.: "Lendo o livro / Escuta, fala, pensamento e imaginação / O eu, o outro e nós" (p. 5). Também há uma preocupação com atividades de leitura das imagens, conduzindo os leitores para perceberem as expressões faciais, movimentos e os sentimentos. (p. 5). A questão do suspense na narrativa é explorada nas atividades, já recorrendo ao conhecimento e experiências prévias dos alunos. O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura: "Afinal, qual é a principal lição que Nhac nos deixa? Seria sobre a humildade de reconhecer nossos erros? Sobre a força de vontade para corrigi-los? Sobre a importância da amizade? E o que dizer sobre a coragem que ele teve ao sair de sua casa para procurar Coalho? Conduza esse bate-papo em uma roda de conversa, de modo que todos possam expressar suas opiniões e sensações sobre a obra. " (p. 06)As atividades em geral contemplam os aspectos formais e temáticos da obra, desenvolvem a capacidade da escuta, da oralidade, do reconto, das expressões corporais e da participação e cooperação.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Neste nível escolar, não há professores específicos de língua e literatura.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Dos alunos desta faixa etária, não se espera que se engajem na " realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos".	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se apresenta um tutorial de vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra Nhac, escrita e ilustrada por Carolina Rabei, traduzida por Gilda de Aquino, traz um conto infantil que apresenta como protagonista Nhac, um porquinho-da-índia muito guloso, acostumado com as comodidades de uma vida em gaiola, na qual recebe tudo de que precisa. Ele recebe a visita de Coalho, um rato, que lhe pede comida e lhe oferece um abraço em troca dela. Guloso, o protagonista não aceita trocar sua comida por um simples abraço e Coalho parte; mas, dessa vez, a solidão pesa para Nhac, que se arrepende e começa a perceber que seria bom ter um amigo. Assim, investido de coragem, ele abandona a segurança da sua gaiola para tentar encontrar o rato Coalho. Sua busca é infrutífera, mas, nessa saída, ele descobre um mundo de cores, cheiros e formas desconhecidos; sem encontrar Coalho, volta triste para sua gaiola, apesar da experiência vivida. Porém, para sua surpresa, Coalho estava em sua gaiola desfrutando da comida que, anteriormente, Nhac lhe recusara. O porquinho se espanta, mas logo se alegra e os dois se abraçam num típico final feliz de contos para crianças pequenas.	

A narrativa é organizada com imagens e textos curtos, articulados competentemente. Focalizando especificamente o texto verbal, verifica-se que a linguagem é compreensível para o leitor da pré-escola, com especial exploração de onomatopeias que conferem certo ludismo ao texto. No que diz respeito ao texto visual e projeto gráfico-editorial, são eles adequados, lançam mão de vários recursos visuais, com um resultado de sedução para os pequenos leitores. Após o final da narrativa na página 34, a página 35 traz uma contextualização da autora/ilustradora e da tradutora no universo cultural. Na contracapa apresenta-se um texto motivador, destinado a seduzir o aluno para a leitura da obra.

Em relação à adequação e tratamento do tema, observa-se que o tema é adequado à faixa etária do público pretendido. A obra é literária, não se caracteriza como didática e apresenta texto de qualidade para o público a que se destina. Está isenta de erros crassos e de apologia a preconceitos. O gênero conto é bem realizado, inclusive recorrendo-se à criação do suspense e de surpresa no desfecho. As abordagens são adequadas ao público pretendido, por tratarem da questão da amizade, do partilhamento, das descobertas e da liberdade. Sua inscrição, no que diz respeito à categoria etária e ao tema, está plenamente adequada. A obra não incide em qualquer critério eliminatório.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material didático subsidia bem o leitor mediador, uma vez que contextualiza o autor/ilustrador, a tradutora, e apresenta uma resenha da obra sinalizando os aspectos temáticos trabalhados nela e promovendo uma leitura interpretativa do texto e das imagens. O material traz atividades que respeitam as especificidades do gênero e propõe atividades que visam antecipar ("Preparando a leitura"), acompanhar ("Lendo o livro") e aprofundar a leitura ("Após a leitura"), conectando-as com campos de experiências e objetivos da BNCC da Educação Infantil. ex.: "Lendo o livro / Escuta, fala, pensamento e imaginação / O eu, o outro e nós" (p. 5). Também há uma preocupação com atividades de leitura das imagens, conduzindo os leitores para perceberem as expressões faciais, movimentos e os sentimentos. (p. 5). A questão do suspense na narrativa é explorada nas atividades, já recorrendo ao conhecimento e experiências prévias dos alunos. O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura: "Afim, qual é a principal lição que Nhac nos deixa? Seria sobre a humildade de reconhecer nossos erros? Sobre a força de vontade para corrigi-los? Sobre a importância da amizade? E o que dizer sobre a coragem que ele teve ao sair de sua casa para procurar Coalho? Conduza esse bate-papo em uma roda de conversa, de modo que todos possam expressar suas opiniões e sensações sobre a obra." (p. 06) As atividades em geral contemplam os aspectos formais e temáticos da obra, desenvolvem a capacidade da escuta, da oralidade, do relato, das expressões corporais e da participação e cooperação.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 23:32